

Da experiência à sala de aula: a perspectiva sociológica na prática discursiva de estudantes do ensino médio no Distrito Federal

Nilza Maria Soares dos Anjos

Orientador: Profa. Dra. Sayonara de Amorim Gonçalves Leal

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 26.02.2021

Esta pesquisa de mestrado discute a relevância do ensino de sociologia na formação instrucional de estudantes da educação básica brasileira. O objetivo deste estudo é identificar condutas e práticas sociais de alunos e alunas do ensino médio de escolas públicas no Distrito Federal, em consonância com suas percepções e perspectivas sociológicas acerca do social decorrentes de suas experiências de vida e de suas experiências escolares com as ciências sociais. A pesquisa de natureza qualitativa é centrada na descrição e análise do posicionamento do alunato do ensino médio em relação a determinados problemas públicos que são alvo de reflexões sociológicas nas aulas de sociologia na escola, tais como alguns marcadores de desigualdades na sociedade brasileira, a saber, questões de gênero, raça e classe. A utilidade intelectual da disciplina de sociologia para esses estudantes apareceu em situações pragmáticas de interação social em sala de aula e em outros espaços fora do contexto escolar nos quais são interpelados a provarem seus conhecimentos escolares veiculados em suas interpretações e críticas do social, a partir das quais também se revelam suas visões de mundo. O arranjo metodológico articulou abordagem fenomenológica com princípios da filosofia pragmatista de base americana e com a sociologia pragmática francesa, o que se apresentou apropriado na investigação de temáticas orientadas no sentido de identificar componentes praxiológicos em situação, tais como normas, valores e reflexividade. O lócus de observação das interações sociais foi a sala de aula e o laboratório de atividades com estudantes do ensino médio para fins de explorarmos como os sujeitos pesquisados interpretam, vivem, sentem e percebem a partir de suas experiências sociais e escolares diferentes dimensões do mundo social. Os resultados da investigação apontaram para saberes discentes sociológicos resultantes da articulação

entre experiências dentro e fora da escola, permitindo a expressividade de uma perspectiva sociológica operada a partir da desnaturalização e estranhamento de funcionamentos do social. Foi possível evidenciar em operações críticas dos alunos/alunas da disciplina de sociologia na escola registros da percepção de problemas sociais enquanto problemas públicos como fundamentos da elaboração de uma perspectiva sociológica por atores não peritos, ou seja, não cientistas sociais acadêmicos.

Palavras-chave: Ensino de sociologia. Escolas públicas do DF. Experiência escolar. Percepção e práticas sociais.